

	HPLUS		
	Aluno(a):	Matrícula:	
	Data:	Turma:	Nenhum:
	Professor(a):	Disciplina:	Nota:

SEMANA ZERO - HISTÓRIA 06/02/2023

Olá, futuros doutores!

Essa avaliação irá nos ajudar no diagnóstico inicial da nossa unidade. Faça com calma e dê-se o máximo, os resultados só serão divulgados para o próprio estudante e para a coordenação pedagógica.

Grande abraço e qualquer dúvida basta nos procurar.

Coordenação Pedagógica

Questão 1

FUVEST



Fotografia do Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964 (sem autoria).

“Comício da Central do Brasil. Declarações do presidente João Goulart incomodaram a direita e os militares”. Folha de S. Paulo/uol/ 27 nov. 2013.



Fotografia tirada por Domício Pinheiro, Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964.

SCHWARCZ, Lília e STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

As fotografias registram cenas do comício realizado pelo governo João Goulart no Rio de Janeiro, em março de 1964.

Considerando a leitura das imagens, é correto afirmar:

- (a) O período do governo de João Goulart foi marcado pela apatia da sociedade civil.
- (b) A presença ostensiva das Forças Armadas impediu a realização do Comício
- (c) O cartaz assinado por metalúrgicos defendia a família, a religião e a propriedade.
- (d) Os manifestantes expressaram apoio aos avanços nas Reformas de Base anunciados no Comício.

(e) Os manifestantes reclamavam a intervenção militar para conter políticas do governo João Goulart.

Questão 2

UNITINS

“[...] Logo que o príncipe partira em viagem, em 14 de agosto, José Bonifácio emitira ao corpo diplomático circular em que declarava a emancipação. Faltava, entretanto, não só o estopim como um evento que conferisse ao príncipe o lugar principal na cena. O motivo veio fácil: em 28 de agosto chegava ao Rio de Janeiro o brigue (embarcação) Três Corações, trazendo as rotineiras más notícias de Lisboa: as Cortes ordenavam a volta imediata do príncipe, o fim de uma série de medidas que consideravam privilégios brasileiros, e acusavam de traição os ministros que cercavam o regente”.

MORITZ, Lília. STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia. das Letras, 2018. p. 217- 218 (adaptado).

Considerando a citação e os fatos históricos que determinaram diretamente a Independência do Brasil, é correto afirmar que:

- (a) Ocorreu a transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil, em novembro de 1807, com todo o aparato burocrático da metrópole, ampliação das relações diplomáticas e a abertura dos portos às nações amigas.
- (b) A publicação de decretos por parte de Portugal retirava do Brasil direitos como tratados comerciais, a criação de Juntas Provisórias, o cancelamento de atos ordenados por D. João VI e exigência do retorno de D. Pedro para Lisboa.
- (c) Aconteceu a crise do sistema colonial português, influenciado pelos processos de independência como o das colônias inglesas da América do Norte, em 1776, e a Revolução Francesa, em 1789, pondo fim ao Antigo Regime.
- (d) Desencadeou o excesso de cobranças dos impostos sobre a extração das minas de ouro e diamante e o controle da organização social da colônia com o objetivo de diminuir o contrabando e aumentar a receita da metrópole.
- (e) Ocorreram as ações do governo de D. Pedro, influenciadas pelos ideais liberais como as leis emancipatórias do ventre livre e dos sexagenários, idealizadas por José Bonifácio, a favor da imigração de trabalhadores europeus.

Questão 3

UNESP

O luxo e a corrupção nasceram entre nós antes da civilização e da indústria. E qual será a causa principal de um fenômeno tão espantoso? A escravidão, senhores, a escravidão. Porque o homem que conta com os trabalhos diários de seus escravos vive na indolência, e a indolência traz todos os vícios após si.

(José Bonifácio de Andrada e Silva, 1825. Apud: Ynaê Lopes dos Santos. História da África e do Brasil afrodescendente, 2017.

Adaptado.)

A manifestação de uma das principais lideranças do país, logo após a independência política, revela a

- (a) justificativa para a adoção, no Primeiro Reinado, de políticas agressivas de estímulo à imigração.
- (b) disposição, majoritária nos setores que participaram do processo emancipacionista, de eliminar gradualmente a escravidão.
- (c) campanha abolicionista sistemática, iniciada ainda no período colonial, dos cafeicultores paulistas.
- (d) rejeição, de clara influência liberal-iluminista, da ideia de que os homens são desiguais por natureza.
- (e) crítica, voltada aos setores social e politicamente hegemônicos do Brasil, à dependência do trabalho obrigatório.

Questão 4**UNESP**

De fato, a própria organização espacial da cidade denota uma elisão de qualquer forma de democracia, com a segregação das massas populares, com os traçados apropriados ao automóvel, e com o sistema fabril tendo sido erigido como modelo para o planejamento que visa à produtividade dos espaços com a harmonia social.

Nesse sentido, a concepção urbanística de Brasília, cidade que nasceu como forma de controle social, é bastante adequada para sediar a cúpula de qualquer Estado autoritário [...].

(José William Vesentini. *A capital da geopolítica*, 1986.)

A caracterização de Brasília pelo excerto apresenta-a como uma cidade

- (a) projetada a partir de uma perspectiva socialista, para conciliar as noções de poder popular e economia planificada.
- (b) reestruturada no decorrer do regime militar, para eliminar as características democráticas do projeto, tornando-a autoritária.
- (c) inadequada ao período em que foi edificada, quando o Brasil vivia uma inédita experiência de participação política direta.
- (d) concebida num momento de integração nacional, quando o governo brasileiro buscava transferir o comando econômico para o centro-sul do país.
- (e) planejada e construída segundo uma lógica política centralizadora, para abrigar a sede do poder, afastando-a da sociedade.

Questão 5**UNESP**

São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,

- (a) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.
- (b) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.
- (c) a defesa do celibato clerical e a decretação de uma listagem de livros proibidos.
- (d) a justificação pela fé e o avanço do trabalho missionário e educativo.
- (e) a condenação da usura e a defesa da livre tradução e interpretação dos textos religiosos.

Questão 6**Albert Einstein**

Nos dois primeiros séculos de colonização, a empresa colonial giraria em torno da cana: a formação de vilas e cidades, a defesa de territórios, a divisão de propriedades, as relações com diferentes grupos sociais e até a escolha da capital.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018. Adaptado.)

O excerto apresenta o avanço da produção de cana-de-açúcar no Brasil colonial como

- (a) a conformação de uma economia diversificada, que assegurava a expansão territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos metropolitanos nas áreas de colonização.
- (b) o estabelecimento de mecanismos reguladores da relação colônia-metrópole, que passava a funcionar a partir do princípio da liberdade comercial.

(c) a adoção de uma sociedade de modelo feudal, que determinou a forte dependência da economia brasileira em relação às grandes potências europeias do período.

(d) o deslocamento do eixo econômico da colônia, que avançou para o centro do território e passou a privilegiar a agricultura extensiva baseada em mão de obra indígena.

(e) a definição de um perfil para a ação portuguesa na América, que incluiu a produção voltada ao mercado externo e a consolidação da ocupação territorial.

Questão 7**UNESP**

Depois do estabelecimento do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama em 1499, a Coroa portuguesa logo preparou nova expedição, tendo como base as informações recolhidas pelo navegador. E essa era mesmo a melhor saída para o pequenino reino português, que ficava justamente na boca do Atlântico.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

Além do motivo apresentado no excerto, contribuíram para que Portugal se lançasse à expansão marítima

- (a) o interesse por colonizar o litoral africano e a disposição militar para a reconquista ibérica.
- (b) a aliança política e comercial com a Coroa de Castela e a posição geográfica do país.
- (c) a busca pelas especiarias da América e o desenvolvimento de uma indústria bélica.
- (d) o desenvolvimento de instrumentos náuticos e a articulação entre interesses comerciais e religiosos.
- (e) a precoce unificação política e a necessidade de insumos para a nascente indústria têxtil.

Questão 8**Mackenzie**

A Inconfidência Mineira representou potencialmente uma das maiores ameaças de subversão da ordem colonial. O fato de ter ocorrido na área das Minas, área na qual a permanente vigilância e repressão sobre a população eram as tarefas maiores das autoridades públicas, indica um alto grau de consciência da capacidade de libertação da dominação metropolitana.

(Resende, Maria Eugênia Lage de. *A Inconfidência Mineira*. São Paulo: Global, 1988)

De acordo com o texto acima assinale a assertiva correta.

- (a) A opulência da produção mineradora alcançou o seu apogeu na segunda metade do século XVIII, aumentando a ganância da metrópole portuguesa, que acreditava que os mineiros estivessem sonhando impostos e passou a usar de violência na cobrança dos mesmos.
- (b) O descontentamento dos colonos aumentava de acordo com o preço das mercadorias importadas, já que eram proibidas as manufaturas na Colônia. Além disso, os jornais que circulavam na região, alertavam a população sobre a corrupção nos altos cargos administrativos coloniais.
- (c) Sofrendo violenta opressão, a classe dominante mineira conscientizou-se das contradições entre os seus interesses e os da metrópole. Influenciada pelo pensamento iluminista e na iminência da cobrança da derrama em Vila Rica, em 1789, preparou uma insurreição.
- (d) Contando com adesão e apoio efetivo de diversas parcelas da população mineira, os insurgentes reivindicavam um governo republicano inspirado na ideias presentes na Constituição dos EUA, mas foram traídos por um dos participantes em troca do perdão de suas dívidas pessoais.
- (e) Mesmo sem ter ocorrido de fato, a Inconfidência Mineira, o apoio recebido da população revoltada e influenciada pelos ideais iluministas, demonstrou a maturidade do processo pela independência do país. Tal engajamento vai estar presente durante todas as lutas em prol da nossa emancipação.

Questão 9**FUVEST**

A entrega pacífica do governo a um adversário pressupunha um elevado nível de automoderação. O mesmo determinou a boa vontade de um governo em não usar os seus grandes recursos do

poder na humilhação ou destruição de predecessores hostis ou opositores (...). As técnicas militares deram lugar às técnicas verbais do debate feitas de retórica e de persuasão, a maior parte das quais exigia mais contenção geral, identificando, de modo nítido, esta mudança com um avanço da civilização.

Norbert Elias, *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.

O processo histórico britânico ofereceu, entre os séculos XVII e XIX, modelos institucionais e práticas políticas importantes. A respeito deles, é correto afirmar que

- Ⓐ os debates acalorados no Parlamento, que desencadearam uma série de lutas sociais no século XVIII, foram apenas superados no início do século XIX com a instauração do Regime Parlamentar.
- Ⓑ após o turbulento século XVII, marcado por sucessivas lutas sociais e golpes de Estado, a pacificação entre as classes dominantes ocorreu com o fortalecimento do Regime Parlamentar ao longo do século XVIII.
- Ⓒ a instauração da República de Cromwell e do parlamentarismo, em meados do século XVIII, foi responsável pelo fim das turbulências políticas características do absolutismo monárquico.
- Ⓓ o avanço da civilização mencionado no texto ocorreu com o estabelecimento do princípio da tolerância religiosa entre anglicanos, calvinistas e católicos pelo Parlamento no final do século XVIII.
- Ⓔ o estabelecimento do parlamento bicameral, com representação para os nobres e para a burguesia enriquecida, e do direito de voto universal, ambos no século XVIII, foram responsáveis pela contenção das lutas sociais na Grã-Bretanha.

Questão 10**Mackenzie**

A Revolução Industrial, que ocorreu no final do século XVIII, e início do século XIX, enquanto processo global às sociedades ocidentais, pode ser caracterizada como sendo

- Ⓐ os aperfeiçoamentos da máquina a vapor, aplicados sobretudo na produção têxtil e metalúrgica, que eram superior à força da água, do vento, do animal e do homem. A grande mudança é que as ferramentas não somente auxiliam o trabalho humano mas também o substituem.
- Ⓑ o conjunto de descobertas e a evolução tecnológica em que as ferramentas, que desde a Pré-História são fundamentais para o trabalho humano, são aperfeiçoadas graças ao uso da força hidráulica e a eólica, nunca antes utilizadas na produção de bens materiais.
- Ⓒ a utilização e dinamização de outros setores da economia, como o têxtil e o metalúrgico, graças à utilização de novas fontes de energia, como os derivados do petróleo (diesel e gasolina) e da energia hidráulica.
- Ⓓ a reunião de todas as invenções, que desde a Renascença com a divisão do trabalho nas corporações de ofício e a utilização de ferramentas na produção de liga de metal, possibilitaram o surgimento das fábricas.
- Ⓔ o conjunto de medidas, que possibilitaram que o trabalho humano fosse totalmente substituído em todas as fases do processo produtivo pela força mecânica, graças ao forte intervencionismo e ao apoio estatal da Inglaterra.